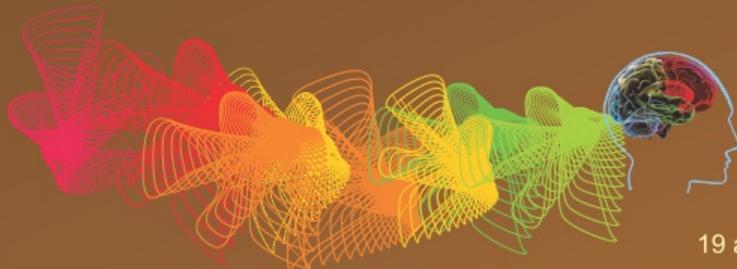


# REDES SOCIAIS

CONEXÕES QUE TRANSFORMAM



II Salão EDUFRGS

19 a 23 de outubro - Campus do Vale - UFRGS

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: II SALÃO EDUFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Atuação da Equipe Multiprofissional de Acessibilidade
<b>Autores</b>	MICHELE DA SILVA NIMETH RIELLA ELISANGELA ROSARIA PEREIRA BICA

Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Porto Alegre – RS

Autores:

Eduardo Hernades Fernandes - eduardof@portoweb.com.br

Fernanda de Brito Kulmann Conzatti – fernandakulmann@progesp.ufrgs.br

Elisângela Rosaria Pereira Bica

Michele da Silva Nimeth Riella - michele.riella@progesp.ufrgs.br

## **Relato de Experiência**

### **A atuação da Equipe Multiprofissional de Acessibilidade na carreira dos Servidores Técnico-Administrativos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

A constituição da Equipe Multiprofissional está prevista no Art. 43 do Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, que dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência. Neste sentido, a UFRGS formou sua Equipe Multiprofissional denominada Equipe Multiprofissional de Acessibilidade (EMA), designada em Portaria específica, vinculada à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. A EMA tem como uma de suas atribuições acompanhar as pessoas com deficiência que ingressam por reserva de vaga, desde o momento das inscrições do concurso até o final do estágio probatório. Além disso, a EMA tem por finalidade zelar pelo pleno exercício dos direitos individuais e sociais desses novos servidores, auxiliando nas questões de acessibilidade, ergonomia, integração no ambiente de trabalho, inclusão social e profissional. A atuação da EMA se dá por meio de reuniões sistemáticas da equipe de modo a planejar e acompanhar as ações desenvolvidas, que se caracterizam por meio de visitas ao local de trabalho do servidor com deficiência ingressante, de modo a verificar as condições de acessibilidade; entrevistas com o servidor; reuniões com a chefia imediata e o servidor e necessidades de capacitação requeridas por esses servidores. O estudo e a melhor compreensão do Decreto, a troca de experiências com outras instituições e as ações de apoio e acompanhamento durante o estágio probatório proporcionam um contexto favorável à inclusão social e a qualidade no ambiente de trabalho. Por fim, cabe ressaltar ainda, que o compartilhamento das vivências da EMA pode proporcionar diferentes visões que se complementam para que se possa definir um melhor entendimento da legislação quanto às competências e atribuições da equipe multiprofissional.

Palavras-chave: Equipe Multiprofissional; Técnico-Administrativo; Estágio Probatório; Inclusão; Acessibilidade.